

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas – dezembro de 2024

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga neste Em Foco, um conjunto de informação referente às opiniões (avaliações/expectativas) das empresas com sede na Região sobre a evolução da atividade económica, em geral, e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

Este conjunto de informação baseia-se nos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura (IQC), que são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção ex-post dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Os IQC são compostos por 16/18 questões, 8 com uma frequência mensal, 6 com uma frequência trimestral e 2/4 com uma frequência bianual.

Esta divulgação tem uma frequência mensal, com um desfasamento inferior a 8 dias após o final do mês de referência.

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas da R.A. da Madeira

DEZEMBRO - 2024



Quadro 1 – Indicador de confiança – Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023	2024											
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicadores de confiança																		
Indústria transformadora	sre/ve	-6,5	dez/24	10,9	jun/23	2,0	-2,5	0,3	6,4	-2,1	3,2	-0,8	-2,3	3,9	-2,3	-2,0	-4,0	-6,5
Construção	sre/ve	-8,6	ago/24	5,1	jun/23	1,3	4,4	2,8	2,4	-0,6	2,1	-8,2	4,4	-8,6	-6,1	2,9	0,8	-1,6
Comércio	sre/ve	-3,3	fev/24	5,5	fev/23	-1,2	-1,7	-3,3	-3,0	-3,3	-0,7	3,0	3,7	3,9	1,7	1,6	2,1	0,3
Serviços	sre/ve	-5,3	dez/22	47,6	mai/22	-4,3	-1,7	11,3	17,5	27,2	29,7	36,0	29,2	21,8	14,8	10,4	4,7	4,0

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em novembro e dezembro, após ter aumentado em outubro. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a evolução da procura global, tendo as perspetivas de produção e apreciações relativas aos stocks de produtos acabados contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu quer no agrupamento dos Bens de Consumo, quer nos dos Bens de Investimento quer no dos Bens Intermédios.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em dezembro, após ter aumentado em novembro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram em dezembro, contrariando a recuperação em novembro. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, agravaram em dezembro após terem recuperado em novembro.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu, após ter aumentado de setembro a novembro. Este saldo aumentou nos Bens de Consumo e nos Bens de Investimento e diminuiu nos Bens Intermédios.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança da Indústria Transformadora teve a mesma tendência ao da Região, diminuindo em dezembro.

Gráfico 1 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

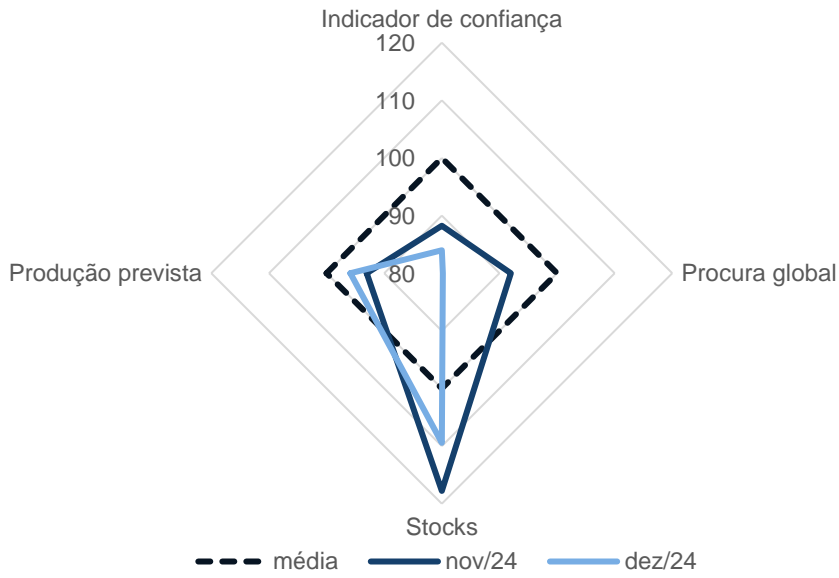


Gráfico 2 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora

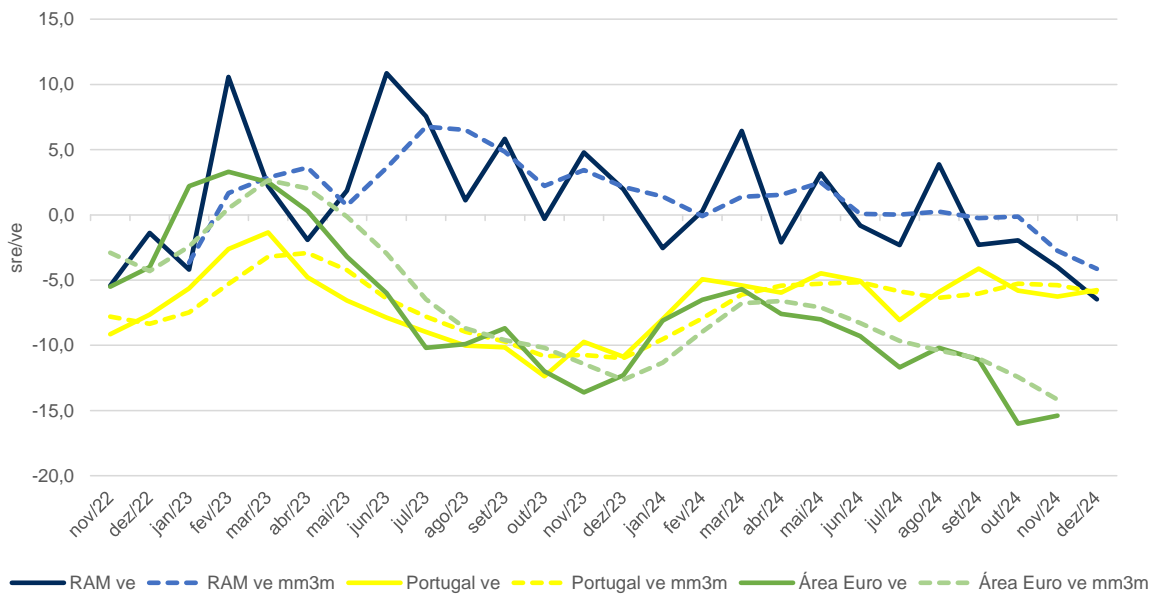
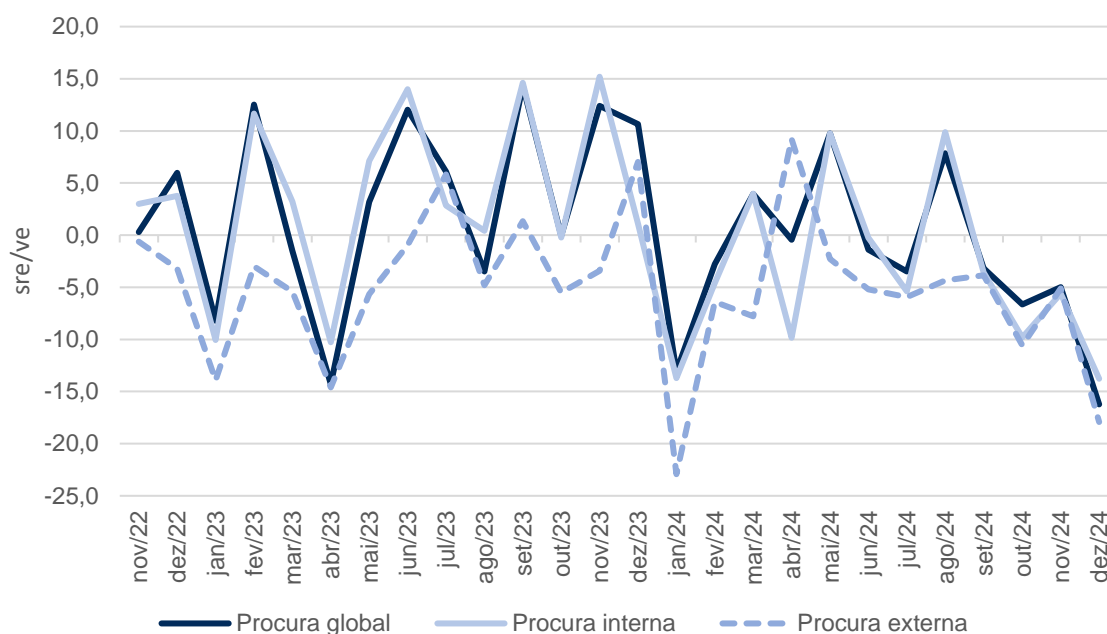


Gráfico 3 – Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)



Quadro 2 - Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni	Mínimo		Máximo		2023												2024			
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	-6,5	dez/24	10,6	fev/23	2,0	-2,5	0,3	6,4	-2,1	3,2	-0,8	-2,3	3,9	-2,3	-2,0	-4,0	-6,5			
Bens de consumo	sre/ve	-5,8	jan/23	13,5	set/23	7,0	-4,7	-1,5	12,5	3,3	7,3	0,9	-1,8	7,3	-4,8	1,8	-3,2	-3,8			
Bens de investimento	sre/ve	-3,0	dez/24	14,6	fev/23	0,0	4,1	12,5	4,1	0,0	1,2	-0,9	1,4	1,1	0,3	5,5	-0,4	-3,0			
Bens intermédios	sre/ve	-19,1	abr/24	0,2	set/24	-9,2	-2,9	-3,4	-8,1	-19,1	-5,8	-4,9	-7,2	-0,3	0,2	-12,5	-7,3	-12,8			
Procura global atual (a)	sre/ve	-16,3	dez/24	14,3	set/23	10,6	-13,1	-2,8	4,0	-0,5	9,8	-1,4	-3,5	7,8	-3,2	-6,6	-5,0	-16,3			
Bens de consumo	sre/ve	-20,0	abr/23	27,9	set/23	23,7	-19,5	-4,4	12,5	5,6	20,0	1,2	-3,0	15,1	-5,7	-5,4	-5,1	-19,4			
Bens de investimento	sre/ve	-7,1	mar/23	18,7	jan/23	1,8	0,0	12,0	1,3	0,0	0,7	-1,3	-0,6	0,5	0,0	6,1	0,0	-6,2			
Bens intermédios	sre/ve	-19,0	dez/22	0,1	ago/24	-15,7	-7,8	-9,0	-17,2	-17,4	-9,0	-7,8	-7,5	0,1	-1,1	-16,3	-7,9	-17,3			
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-15,3	nov/22	20,6	fev/23	-1,3	3,7	4,7	15,3	-5,5	4,2	1,1	-2,2	2,3	-1,7	-1,2	-2,4	-0,1			
Bens de consumo	sre/ve	-18,8	nov/22	26,3	mar/24	0,0	4,1	4,6	26,3	5,4	7,7	2,6	-0,4	4,3	-3,8	5,4	0,7	10,9			
Bens de investimento	sre/ve	-13,3	nov/22	28,9	fev/23	0,0	6,8	13,3	6,1	0,0	-0,3	-1,3	-1,3	1,6	1,0	2,9	-1,3	-4,1			
Bens intermédios	sre/ve	-40,6	abr/24	15,9	fev/23	-5,6	-0,4	-0,9	-6,6	-40,6	-1,1	-0,4	-7,5	-0,7	0,2	-14,5	-7,9	-15,5			
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-2,0	out/24	4,7	out/23	3,5	-1,8	1,1	0,0	0,4	4,4	2,1	1,3	-1,4	2,0	-2,0	4,6	3,0			
Bens de consumo	sre/ve	-5,4	out/24	5,9	mai/24	2,9	-1,3	4,8	1,4	0,9	5,9	1,1	2,0	-2,6	4,9	-5,4	5,3	3,0			
Bens de investimento	sre/ve	-12,0	fev/24	2,4	set/23	1,8	-5,4	-12,0	-4,8	0,0	-3,3	0,0	-6,1	-1,3	0,0	-7,5	0,0	-1,4			
Bens intermédios	sre/ve	-2,9	abr/23	16,1	mai/23	6,4	0,4	0,4	0,4	-0,9	7,3	6,6	6,6	0,4	-1,4	6,7	6,2	5,6			
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-19,8	nov/22	11,1	mai/23	-6,3	4,2	0,2	-1,5	0,9	9,6	9,8	5,9	0,6	0,5	3,2	-4,4	-1,5			
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-7,5	ago/23	65,7	jan/23	30,1	36,2	25,1	17,5	12,1	19,2	16,3	16,6	9,4	16,4	21,0	25,8	17,9			

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em novembro e dezembro, após ter aumentado em setembro e outubro. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo da componente das apreciações sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu em todas as divisões: Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e Atividades Especializadas de Construção e Engenharia Civil.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em novembro e dezembro, após ter aumentado em outubro.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído em outubro.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado revela-se como um dos principais obstáculos à atividade, situação que se agravou em dezembro, após ter atenuado em outubro e novembro.

De referir que a nível nacional, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas teve tendência contrária ao da Região, aumentando em dezembro.

Gráfico 4 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

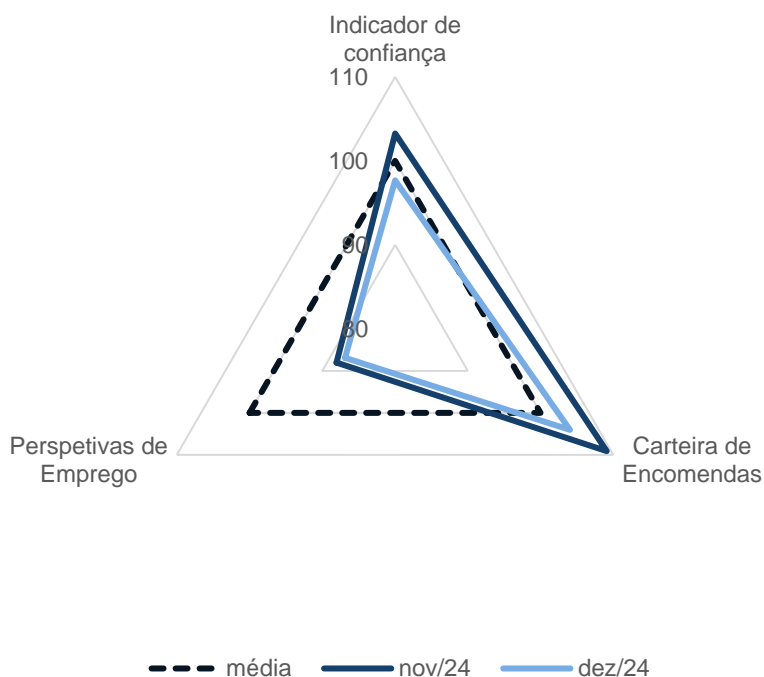


Gráfico 5 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

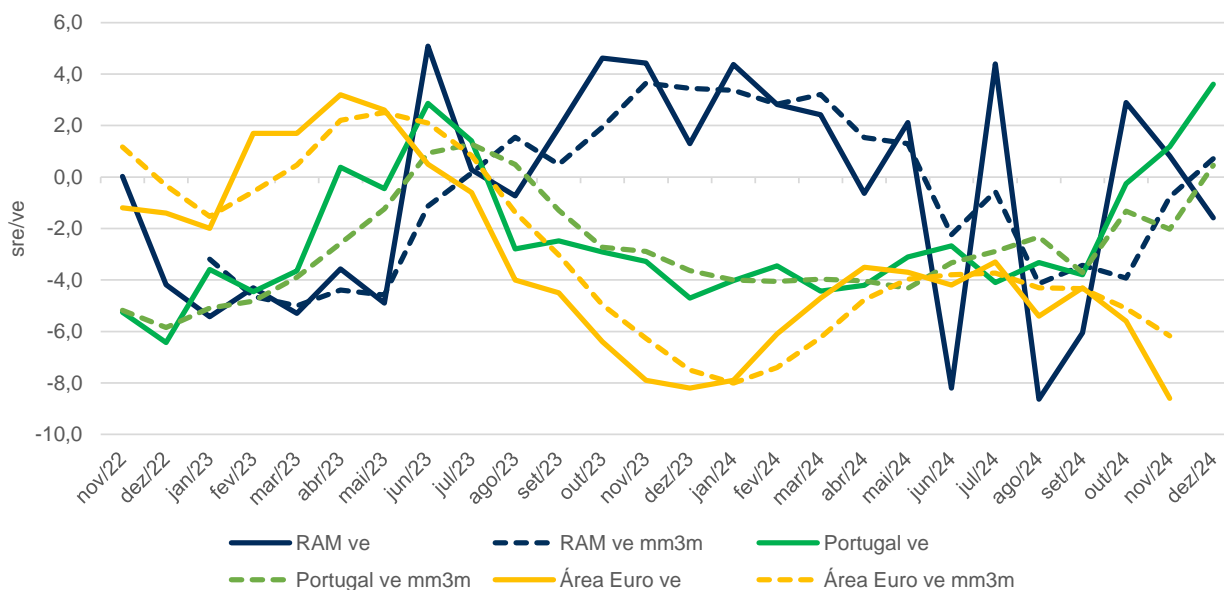
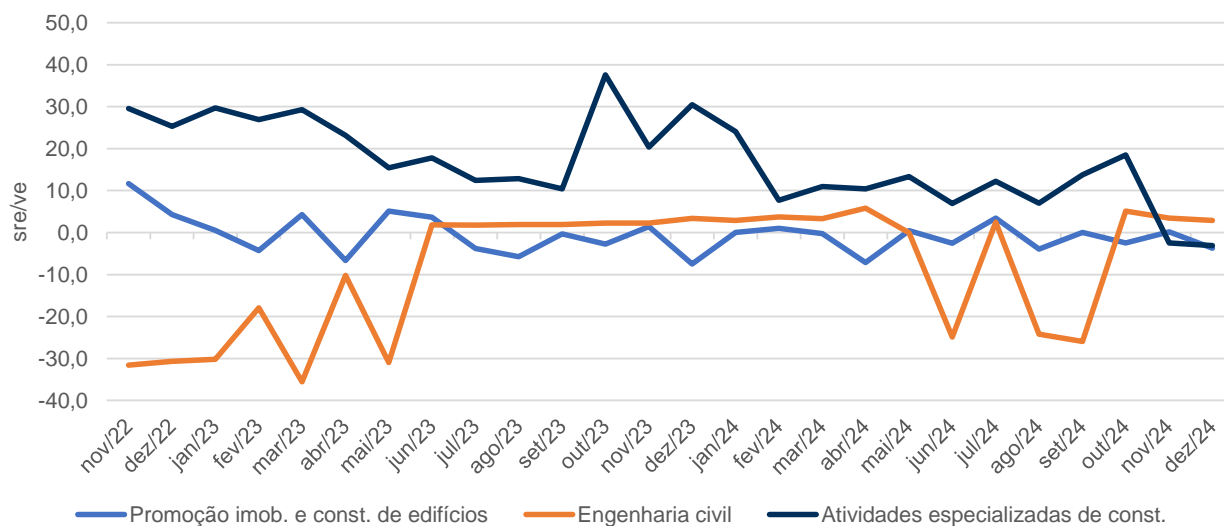


Gráfico 6 - Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio diminuiu em dezembro, após ter aumentado em novembro. A evolução do indicador em dezembro resultou do contributo negativo do volume de vendas, das apreciações sobre as perspetivas de atividade da empresa e do volume de stocks.

No mês em análise, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em dezembro, após ter aumentado em novembro. As perspetivas de atividade agravaram em dezembro, após terem recuperado em outubro e novembro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou em dezembro, contrariando a diminuição em novembro. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído em outubro.

De notar que a nível nacional, em dezembro, o indicador de confiança do Comércio teve tendência contrária ao da Região, aumentando em dezembro.

Gráfico 7 - Indicador de confiança do Comércio e componentes

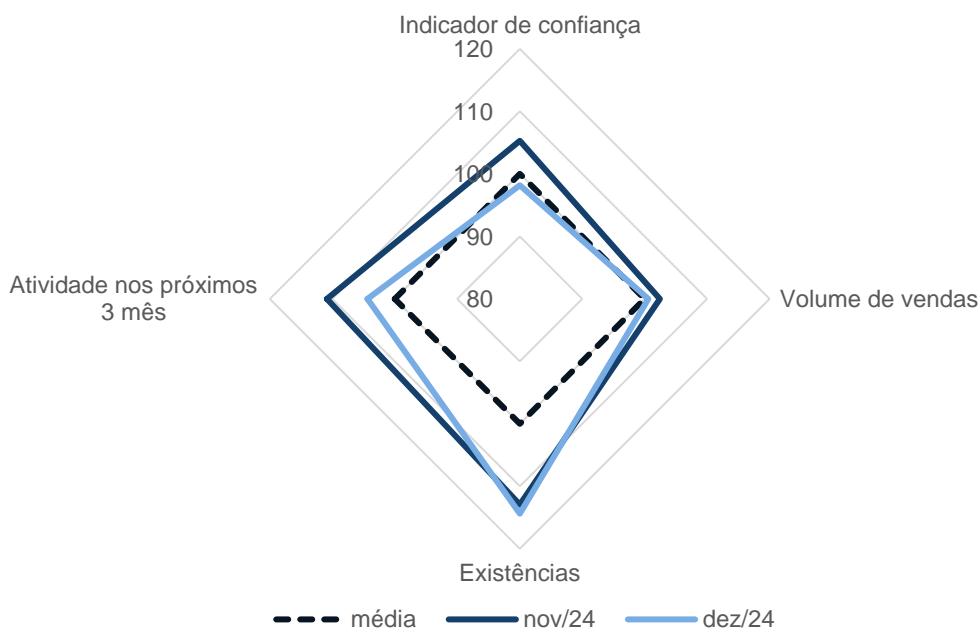


Gráfico 8 - Indicador de confiança do Comércio

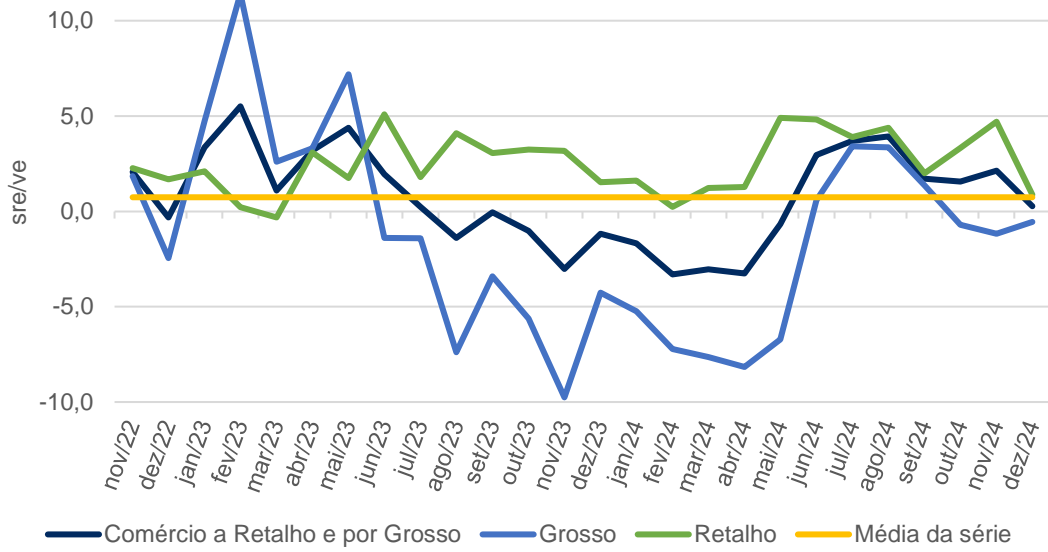
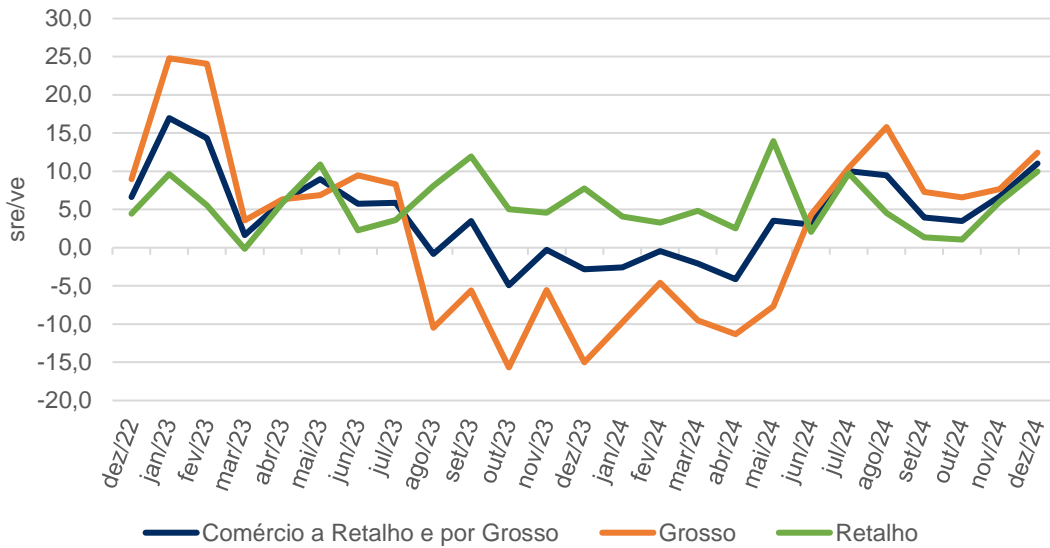


Gráfico 9 - Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)



Quadro 4 - Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uni	Mínimo		Máximo		2023	2024											
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	-3,3	fev/24	5,5	fev/23	-1,2	-1,7	-3,3	-3,0	-3,3	-0,7	3,0	3,7	3,9	1,7	1,6	2,1	0,3
Comércio por grosso	sre/ve	-9,8	nov/23	11,4	fev/23	-4,3	-5,2	-7,2	-7,6	-8,2	-6,7	0,6	3,4	3,4	1,4	-0,7	-1,2	-0,6
Comércio a retalho	sre/ve	-0,3	mar/23	5,1	jun/23	1,5	1,6	0,2	1,2	1,3	4,9	4,8	3,9	4,4	2,0	3,3	4,7	0,9
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/ve	-7,6	abr/24	13,6	fev/23	-3,1	-5,6	-2,9	-4,8	-7,6	-6,7	0,6	6,0	3,1	1,2	-0,8	2,1	1,1
Comércio por grosso	sre/ve	-17,8	jan/24	29,5	fev/23	-11,5	-17,8	-6,6	-12,7	-17,6	-14,8	-2,7	-1,5	6,0	-1,6	-3,9	-2,9	-4,3
Comércio a retalho	sre/ve	-0,6	fev/23	11,5	jul/24	4,3	5,7	0,4	2,6	1,7	0,7	3,1	11,5	0,8	3,3	1,6	6,1	5,2
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/ve	-7,9	nov/22	11,6	jun/24	-6,4	-5,7	-4,8	-2,4	-1,1	6,1	11,6	6,7	10,7	6,5	7,2	7,6	3,7
Comércio por grosso	sre/ve	-14,6	out/23	20,7	mai/23	-13,9	-10,5	-11,4	-7,8	-4,4	-1,5	6,3	11,3	7,6	8,1	3,7	2,9	5,6
Comércio a retalho	sre/ve	-9,4	nov/22	15,7	jun/24	0,2	-1,2	1,2	2,6	1,9	13,2	15,7	3,3	13,0	5,3	10,0	11,2	2,3
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-6,2	jan/24	4,0	dez/24	-5,9	-6,2	2,2	1,9	1,1	1,4	3,2	1,6	1,9	2,5	1,7	3,3	4,0
Comércio por grosso	sre/ve	-13,1	out/23	5,1	mai/23	-12,7	-12,6	3,6	2,5	2,5	3,8	1,9	-0,4	3,5	2,4	1,9	3,5	3,0
Comércio a retalho	sre/ve	-8,5	dez/22	4,8	dez/24	-0,1	-0,3	1,0	1,4	-0,2	-0,8	4,3	3,1	0,6	2,6	1,6	3,2	4,8
Encomendas a fornecedores	sre/ve	-11,7	out/23	8,0	fev/23	-11,3	-10,0	-9,8	-6,1	-9,2	-7,3	5,6	-0,7	-5,6	0,2	4,8	-2,6	-2,3
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-9,8	dez/23	5,1	mai/24	-9,8	-5,0	-4,8	-4,8	-4,3	5,1	2,5	2,1	3,2	3,7	0,7	0,8	0,9
Preços de venda (último mês)	sre/ve	-0,8	jun/23	13,6	fev/23	3,9	9,5	8,3	8,7	1,6	13,2	7,3	7,4	7,7	7,2	9,4	8,1	10,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-1,4	jun/23	39,8	nov/22	1,8	14,9	15,0	14,6	15,9	11,3	7,4	7,0	7,4	7,5	6,7	7,5	11,4

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos Serviços, o indicador diminuiu no período de julho a dezembro, contrariando o movimento ascendente iniciado em janeiro. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução passada da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, insuficientemente contrabalançado pelo contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da procura.

Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em apenas duas das oito secções dos Serviços, mais concretamente nos Transportes e armazenagem e nas Outras atividades de serviços.

O saldo das perspetivas sobre a evolução futura da procura aumentou de outubro a dezembro, após ter diminuído entre maio e setembro.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído entre julho e outubro.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança dos teve tendência contrária ao da Região, aumentando em dezembro.

Gráfico 10 - Indicador de confiança dos serviços e componentes

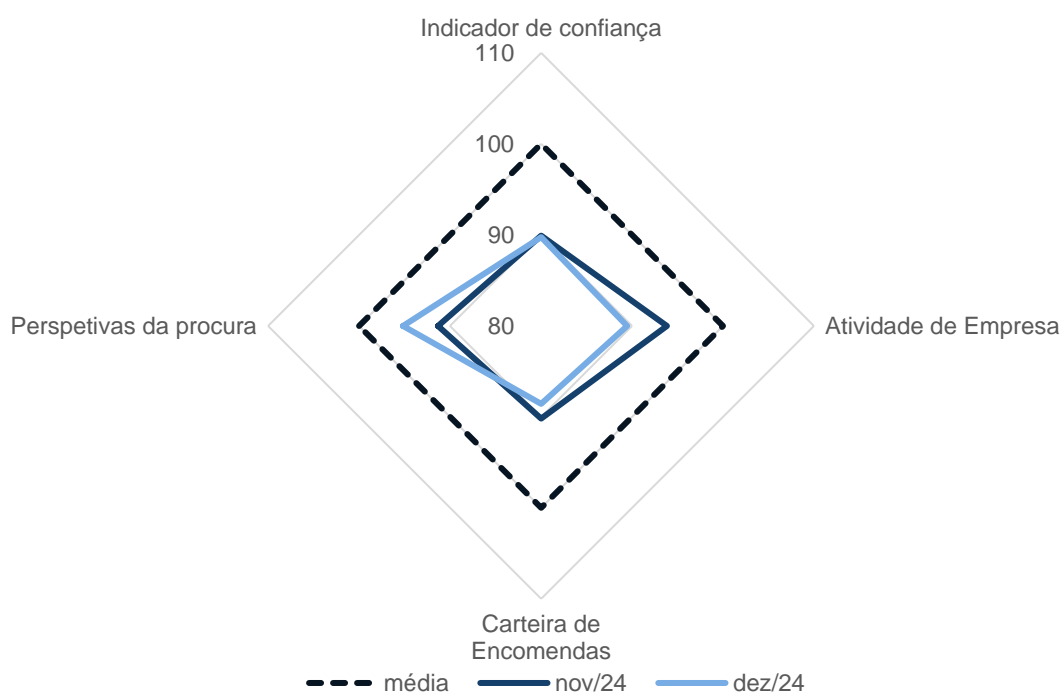


Gráfico 11 - Indicador de confiança dos serviços

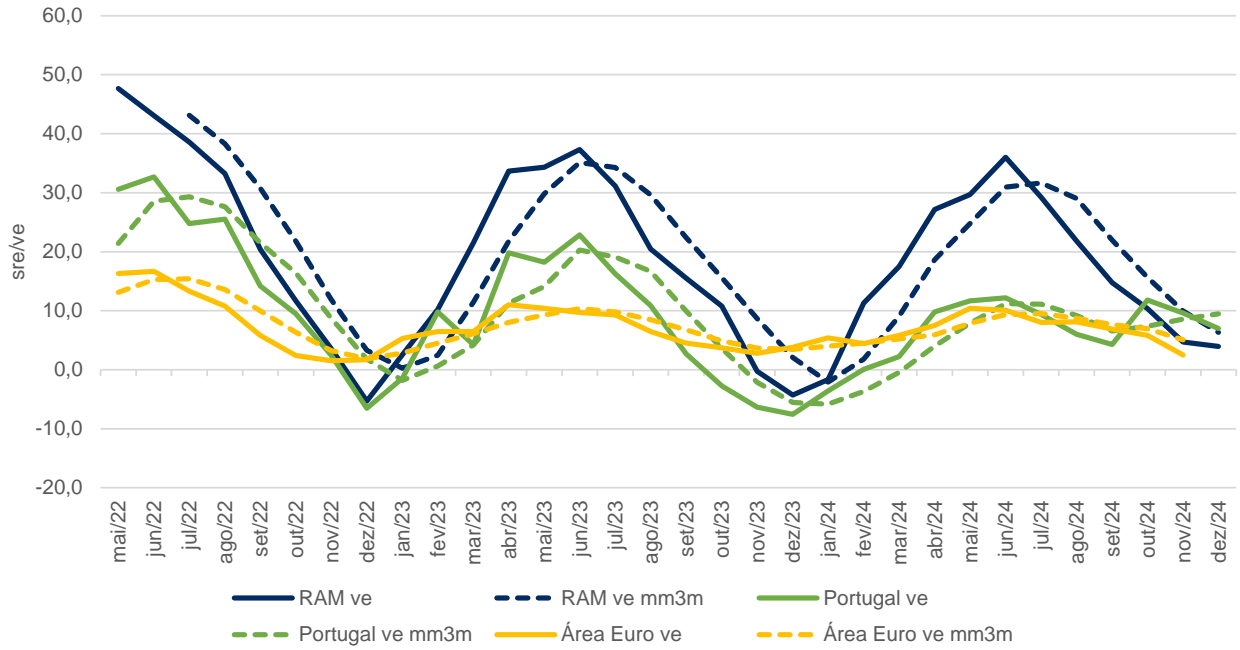
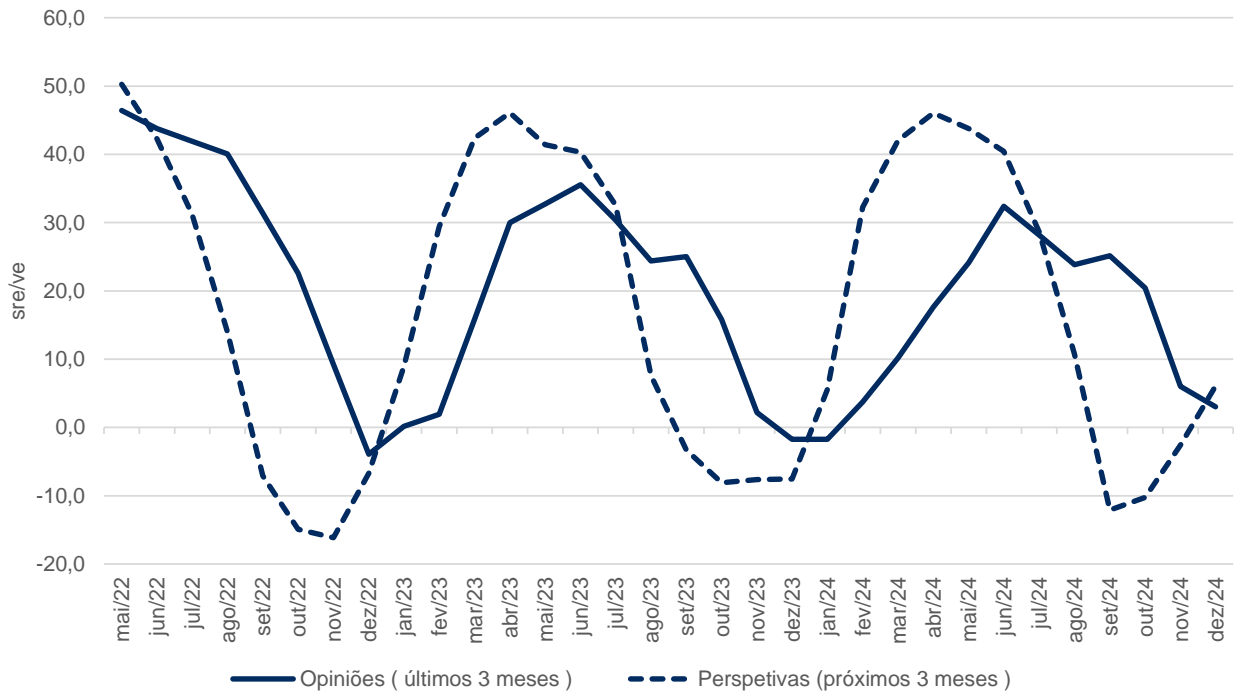


Gráfico 12 - Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomenda



Quadro 5 - Séries mensais do inquérito aos serviços

	Uni	Mínimo		Máximo		2023	2024											
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/ve	-5,3	dez/22	47,6	mai/22	-4,3	-1,7	11,3	17,5	27,2	29,7	36,0	29,2	21,8	14,8	10,4	4,7	4,0
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/ve	-8,9	jan/24	46,2	mai/22	-3,5	-8,9	-2,1	0,3	17,8	21,2	35,2	30,9	30,9	31,3	20,9	10,7	2,8
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-16,1	nov/22	50,3	mai/22	-7,6	5,6	32,3	42,1	46,0	43,8	40,5	28,7	10,7	-12,1	-10,3	-2,6	6,1
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/ve	-3,9	dez/22	46,4	mai/22	-1,7	-1,7	3,7	10,2	17,7	24,1	32,4	28,2	23,9	25,1	20,4	6,0	3,0
Emprego nos próximos 3 meses (sre)	sre/ve	-9,0	out/22	29,8	mai/22	-1,4	5,7	19,6	25,3	26,5	26,2	20,1	15,0	8,3	-2,4	-2,4	-4,1	3,6
Preços de vendas (próximos 3 meses)	sre/ve	-9,0	out/24	38,2	mai/22	16,6	25,4	23,4	21,5	24,6	23,7	26,6	15,4	3,1	-6,4	-9,0	3,1	20,0

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em dezembro de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre os dias 1 e 23 do referido mês.

As taxas de resposta e de representatividade por sector dos inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas foram as seguintes:

Quadro 6 – Taxas de resposta e representatividade

Inquérito Qualitativo de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2023 ⁽¹⁾	outubro 24	novembro 24	dezembro 24	2023	outubro 24	novembro 24	dezembro 24
Indústria Transformadora	91,2%	94,8%	98,3%	94,0%	91,7%	97,1%	99,7%	97,1%
Construção e Obras	96,3%	97,1%	96,2%	97,2%	96,5%	99,7%	99,7%	99,7%
Comércio	92,8%	96,0%	93,2%	94,4%	93,0%	98,1%	94,9%	97,4%
Serviços	94,6%	97,4%	96,1%	94,8%	91,0%	89,2%	96,2%	96,1%

(1) Média anual

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra

A distribuição do número de respostas aos inquéritos qualitativos de conjuntura por mês de recolha é a seguinte, por sector:

Gráfico 13 - Inquérito à Indústria Transformadora – N.º de respostas por mês de recolha

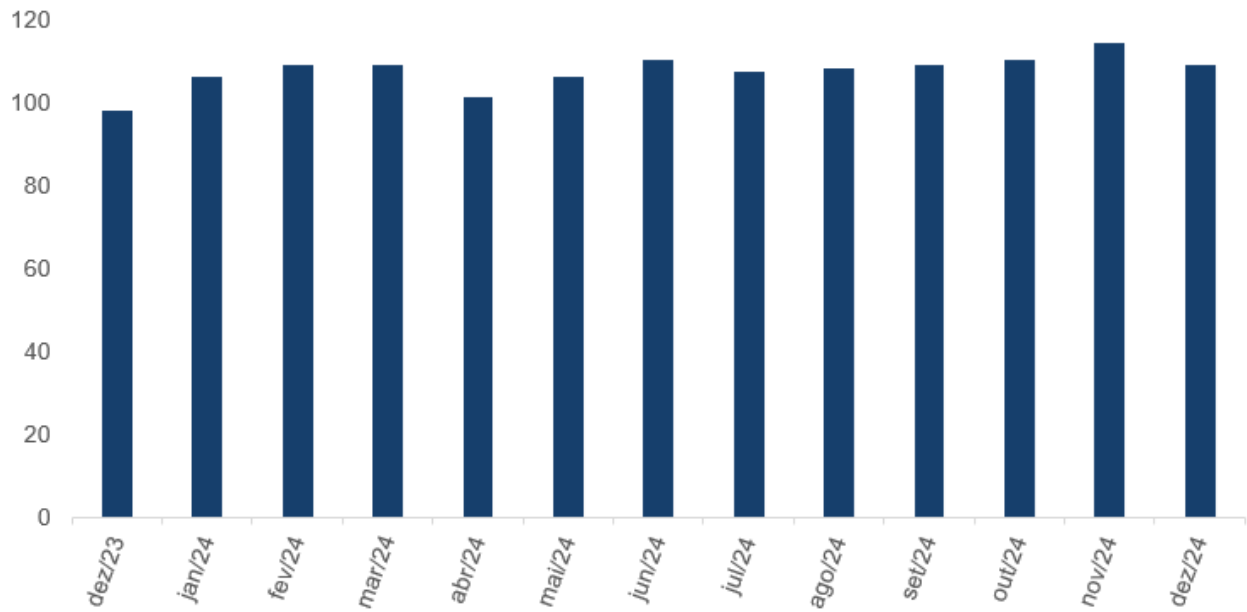


Gráfico 14 - Inquérito à Construção – N.º de respostas por mês de recolha

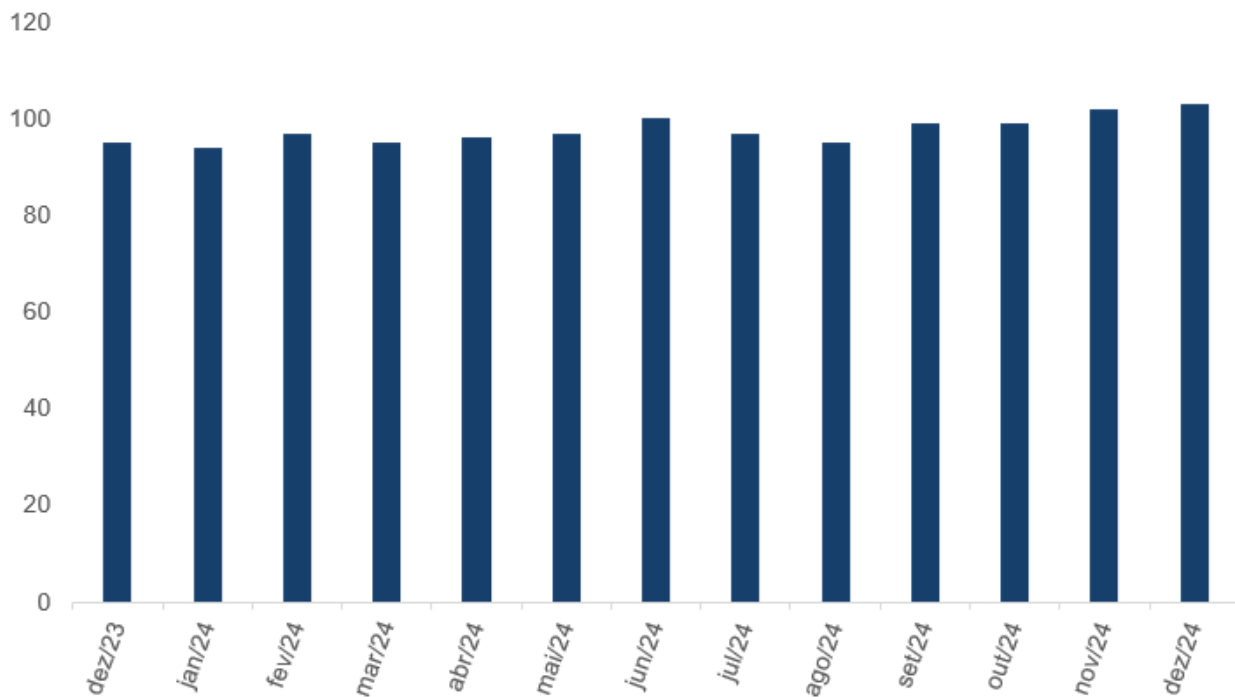


Gráfico 15 - Inquérito ao Comércio – N.º de respostas por mês de recolha

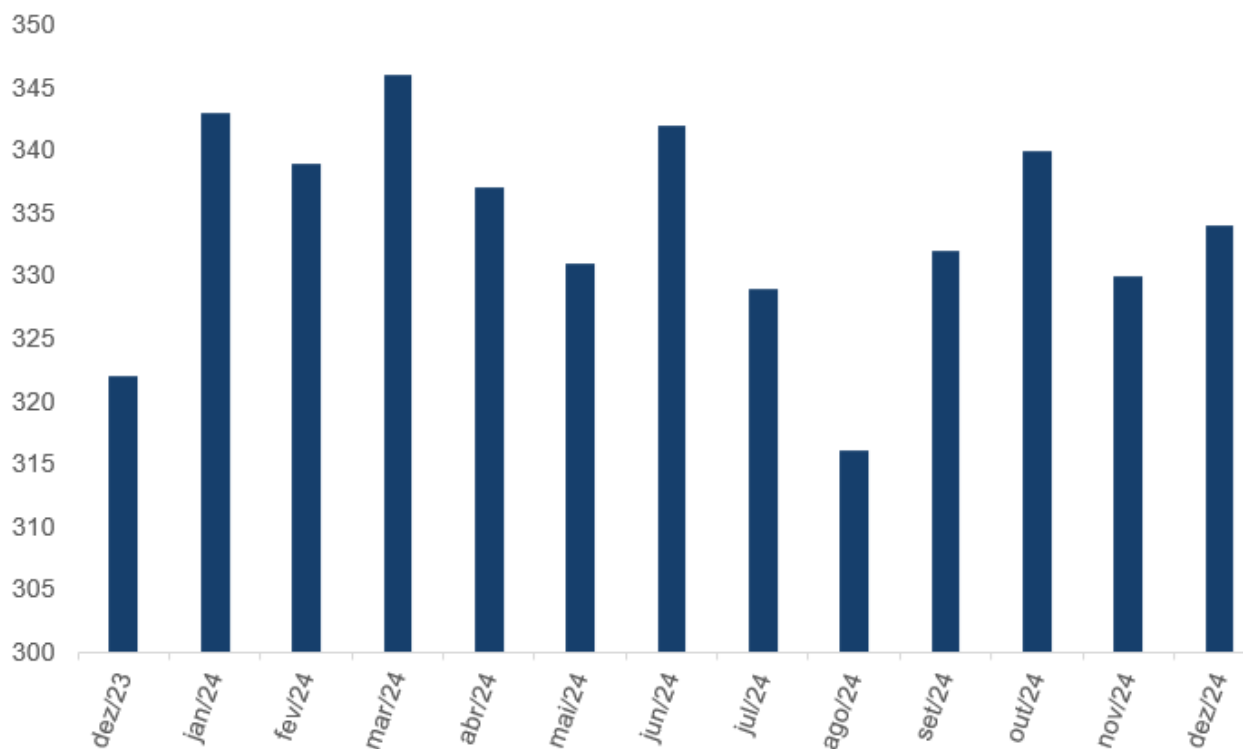
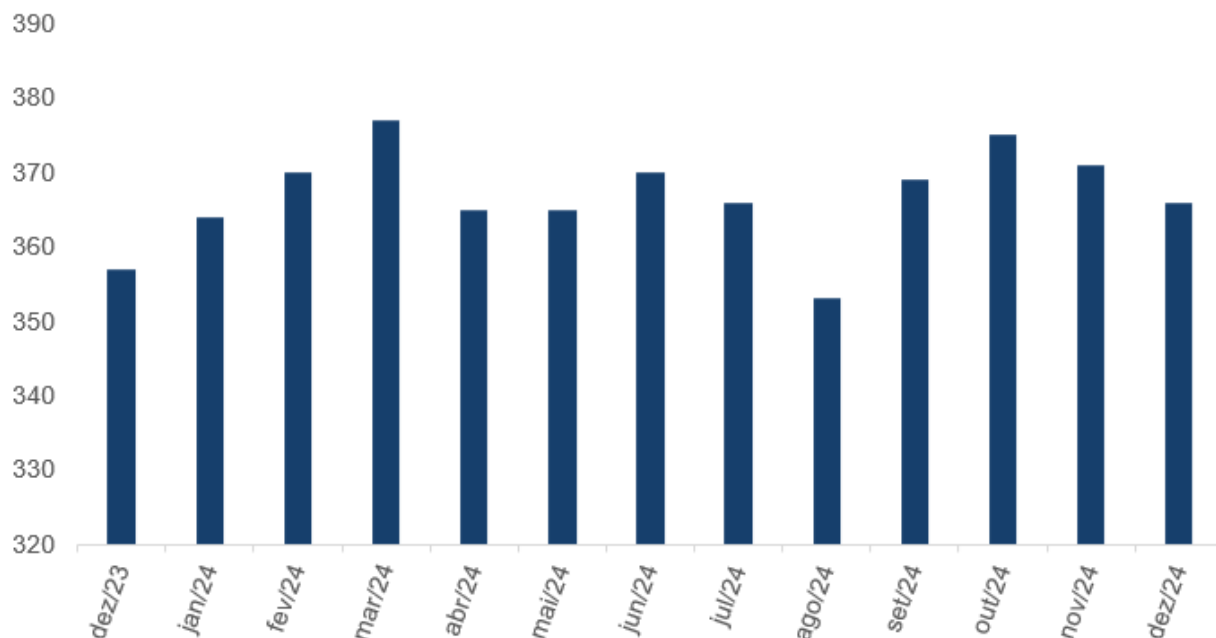


Gráfico 16 - Inquérito aos Serviços – N.º de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Quadro 7 – Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquérito Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da RAM
	2021
Indústrias transformadoras	2,7%
Construção e Obras Públicas	6,1%
Comércio	11,6%
Serviços	39,6%

NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços é um inquérito do Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), coordenado regionalmente pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) no que respeita às empresas com sede na Região Autónoma da Madeira.

Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados deste inquérito são enviados à CE em valores efetivos.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \% \text{ resp. (+)} - \% \text{ resp. (-)}$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\% \text{ resp. (++)} * 1.0 + \% \text{ resp. (+)} * 0.5) - (\% \text{ resp. (-)} * 0.5 + \% \text{ resp. (--)} * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.

Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso stock de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

DESCONTINUAÇÃO DE QUESTÕES

Tal como foi anunciado na divulgação do mês anterior, num contexto recente de maior disponibilidade de informação quantitativa de curto prazo, a Comissão Europeia conduziu um processo de revisão dos questionários harmonizados dos inquéritos qualitativos às empresas e aos consumidores, com o objetivo de identificar questões potencialmente redundantes, permitindo reduzir a carga estatística dos respondentes.

Na sequência deste processo de simplificação dos questionários, para além das questões harmonizadas identificadas pela CE, o INE identificou questões adicionais, que não fazem parte do questionário harmonizado. Deste modo, relembramos que as questões a descontinuar a partir de maio de 2025 são as seguintes:

Inquéritos	Questões
ICIT	<p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B10. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas global ou o plano de produção assegura-vos uma produção para quantas semanas aproximadamente?</p> <p>B12. Tendo em conta os contratos concluídos e as negociações em curso, considera que o volume das vossas exportações nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p> <p>B15. Relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, considera que os preços de aquisição de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos, no fim do mês em referência estão em: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p>
ICC	<p><u>Questionário mensal:</u></p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência dos vossos preços de venda é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p>A5. Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente</p> <p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B9. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.</p> <p>B10. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, prevê que durante os próximos três meses as vendas da vossa empresa, poderão: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.</p>
ICCOP	<p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B6. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas total ou plano de produção assegura-vos uma produção para quantos meses aproximadamente?</p> <p>B9. Considera que o volume de negócios relativamente ao trimestre anterior irá nos próximos meses: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p>
ICS	<p><u>Questionário mensal:</u></p> <p>A2. Tendo em conta as atividades desenvolvidas, o número de pessoas ao serviço da vossa empresa ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência do vosso volume de vendas é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B8. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p>

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

DREM: Direção Regional de Estatística da Madeira

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

ve: Valores efetivos